

O DESIGN INSERIDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO - ESTUDO DE CASO: ESCOLAS INTELIGENTES

Dara Cristina Bratz¹

Barbara Gundel²

O conceito de design é interpretativo e permeia diferentes contextos, desde o nível mais elementar de produção e reprodução, até o nível estratégico e gerencial, porém, por muitos, ainda não é compreendido a sua complexidade e que o design vai muito além da perspectiva do resultado (estética e aparência). A partir dele, é possível humanizar e traduzir conceitos complexos através de um resultado esteticamente relevante e de fácil acesso a todos.

Inserida na área do design gráfico está a identidade visual que é um sistema de signos que proporciona unidade e identidade e a partir dela, é possível ter a primeira impressão e tirar as primeiras conclusões. Para STRUNK (1989, p. 14) pode ser dito que quando “um nome ou ideia é representado visualmente sob determinada forma, podemos dizer que ela tem uma identidade visual”.

Seguindo os conceitos apresentados acima, neste trabalho será discutido o design inserido na educação através da criação de uma identidade visual realizada para o projeto “Escolas Inteligentes: explorando possibilidades de inovação no processo pedagógico em contexto híbrido” de modo a identificar a importância da mesma nesse contexto.

Para o desenvolvimento da marca, foi utilizada a metodologia projetual de design sugerida por Maria Luísa Peón (2009), a qual apresenta três fases do processo, que são: problematização, concepção e especificação.

Na etapa da problematização é realizado o briefing com os demandantes. O projeto “Escolas Inteligentes” é um projeto de pesquisa, que foi selecionado no edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), em parceria com o Sebrae/RS, dentro do Programa de apoio a projetos de pesquisa e de inovação na área de Educação Básica – PROEdu. Basicamente, o projeto nasce da ideia de aprofundar a parceria universidade e escolas da Educação Básica da região Noroeste do Estado com o objetivo de fortalecer e qualificar práticas pedagógicas integradas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Posteriormente, referências foram buscadas e estudadas para a concepção da marca. Já com as ideias organizadas através de uma geração de alternativas e rascunhos, foi desenvolvida uma solução preliminar que passou por validações e solicitadas algumas alterações, resultando então na solução final (figura 1).

A criação se deu principalmente através das palavras chaves “educação” e “tecnologias”, dessa forma, conta com elementos visuais que remetem a essas palavras no logotipo. As cores utilizadas foram azul e laranja, que também remetem a esses conceitos acima listados, bem como a instituição que promove o projeto.

¹ Discente do curso de Design da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: dara.bratz@sou.unijui.edu.br

² Professora Mestra do curso de Design - UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: barbara.gundel@unijui.edu.br



Figura 1: Marca do projeto “Cidades Inteligentes”

Portanto, o design através da criação de marcas e identidades visuais também é importante no contexto educacional, de modo que, nesse caso, serve para impulsionar ainda mais a divulgação desse projeto, que através da marca já é possível ter uma prévia do que ele consiste.

Palavras-chave: Marca; Identidade Visual; TICs; Tecnologia.